



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**  
**2 REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE,**  
**3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho  
**5** Municipal de Saúde, que teve início às horas pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto Venâncio de  
**6** Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Financiamento da  
**7** rede hospitalar e assistencial de BH (Dívida do Fundo Estadual com o Fundo Municipal de Saúde/SMSA e  
**8** com os hospitais de BH); 4 - Discussão da participação do CMS/BH na PPI – Programação Pactuada  
**9** Integrada da região metropolitana de BH; 5 – Assuntos gerais. O conselheiro honorário Evaristo Garcia  
**10** informa sobre a dívida da previdência e do superávit primário. A conselheira local Niversina entregou um  
**11** documento à mesa diretora, solicitando materiais permanentes para o Centro de Saúde Vila Cemig. O  
**12** conselheiro João Athayde informa sobre o comitê de ética e pesquisa da UFMG e do Fórum Social  
**13** Brasileiro, do II Encontro de Formadores em Outubro/2002. Informa que está participando da comissão  
**14** temática do Fórum Social Brasileiro. O conselheiro do MOV, Geraldo Florêncio informa sobre o atual  
**15** funcionamento da Maternidade Odete Valadares. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio  
**16** de Carvalho pede ao conselheiro João Athayde que traga maiores informações sobre o Fórum Social Brasileiro.  
**17** O conselheiro Sebastião agradece o apoio do CMS/BH e da SMSA, pela ampliação do Centro de Saúde São  
**18** Tomás e pela criação do Centro de Saúde do bairro Lajedo e encaminhou à mesa diretora a resposta por  
**19** escrito sobre os problemas na sala de vacina do Centro de Saúde Guarani, conforme reclamação feita ao  
**20** CMS/BH. O conselheiro Rubens disse que o Conselho de Saúde do Hospital das Clínicas, está propondo  
**21** fazer uma cartilha sobre os direitos do paciente que será distribuída a todos os conselhos e comissões  
**22** locais de saúde. O conselheiro distrital de saúde Oeste, José Firme Solano informa que o PSF está  
**23** funcionando no Centro de Saúde Vila Imperial. O conselheiro Dorvalino informa que no dia 14/05/2003,  
**24** participou da audiência pública promovida pela comissão de saúde da câmara municipal sobre o trabalho  
**25** dos enfermeiros em BH. O conselheiro Roberto Francisco informa que foi tirado em assembléia e que os  
**26** mesmos estão em estado de greve, pois a PBH não tem dado a resposta necessária aos trabalhadores. O  
**27** conselheiro local da Vila Cemig, Renato cobra do Secretário Municipal de Saúde que volte a discutir o  
**28** projeto de combate a violência nas unidades de saúde e solicita que o mesmo repasse os documentos  
**29** sobre os recursos repassados ao DISAB. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho  
**30** passa os informes da mesa diretora: 1 - Reunião da Comissão de Revisão do Regimento do CMS/BH – Dia  
**31** 19/05/2003, às 09:00 horas, na sala de reunião do Conselho; 2 - Reunião da Comissão de eleições para  
**32** gerentes das unidades de saúde de Belo Horizonte, dia 19/05/2003, às 14:30 horas, na sala de reunião do  
**33** Conselho; 3 - Reunião da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, dia 20/05/2003, às  
**34** 14:30 horas, na sala do Conselho. Pauta: Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e  
**35** Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; 4 - Reunião da Câmara Técnica de Financiamento, dia  
**36** 21/05/2003, às 14:30 horas, na sala de reunião do Conselho. Pauta: Discussão sobre os recursos  
**37** financeiros do PSF para reforma das unidades de saúde; 5 - Plenária de conselheiros usuários do SUS/BH,  
**38** dia 22/05/2003, às 18:30 horas, no 14º andar da SMSA. Pauta: Escolha da nova coordenação da Plenária de  
**39** usuários e eleições de gerentes. 6 - Convidamos os conselheiros para escreverem um artigo sobre Controle  
**40** Social para a revista “Saúde Digital” vinculada a intranet da SMSA, o tema do mês de Junho será sobre o  
**41** Controle Social, prazo para entregar o mesmo até o dia 20/05/2003. Informações na assessoria de  
**42** comunicação do CMS/BH; 7 - Palestra: “Distúrbio de Aprendizagem e Epilepsia”, conferencista: Dra Maria  
**43** do Carmo Vasconcelos – neurologista da Santa Casa, dia 09/06/2003, de 19 às 21:00 horas, na Faculdade  
**44** de Medicina da UFMG, Av. Professor Alfredo Balena, 190 – sala 206. Confirmar presença nos telefones:  
**45** 3275-4681. Promoção: Associação Mineira de Epilepsia; 8 - Café Parlamentar, dia 19/05/2003, às 9:00  
**46** horas, na rua Timbiras, 1.514. Pauta: Discussão sobre saúde; 9 – dia 09/05/2003 foi realizada a reunião das  
**47** entidades para a formação da comissão municipal da reforma psiquiátrica; 10 – Dia 16/05/03, às 14 horas,  
**48** caminhada das entidades da saúde mental com saída da Rua Goiás até a Av: Afonso Pena, em  
**49** comemoração ao dia municipal em defesa da luta antimanicomial, comemorado todo ano no dia 18/05. Em  
**50** seguida o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para o próximo ponto de  
**51** pauta que é o financiamento da rede hospitalar e assistencial de BH: dívida do Fundo Estadual com o Fundo  
**52** Municipal de Saúde/SMSA e com os hospitais de BH. Faz convite para compor a mesa o Secretário  
**53** Municipal de Saúde – Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior, o representante da SES – José Maria Borges,  
**54** a representante da FHEMIG – Drª Terezinha de Fátima Soares, o representante do presidente da comissão  
**55** de saúde da Assembléia - Ricardo Duarte. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho  
**56** informa que foram entregues aos conselheiros os seguintes documentos: 1 – Carta de Belo Horizonte,  
**57** aprovada em 29/08/2002; 2 – Carta de Belo Horizonte aprova no XIX Congresso Nacional de Secretários  
**58** Municipais de Saúde, dia 30/04/2003; 3 – planilhas que demonstram a dívida total da SES com a SMSA. Em  
**59** seguida o Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informa que há um indício de crise no  
**60** atendimento hospitalar em BH. O caso mais evidente é o da Santa Casa que está com sua capacidade de  
**61** atendimento reduzida nos últimos dias. Na rede hospitalar, BH é referência estadual e tem uma atenção  
**62** hospitalar que responde à região metropolitana. Informa que temos uma rede hospitalar com predominância  
**63** majoritária do setor privado, contando também os filantrópicos com um percentual pequeno de leitos da rede



64 pública própria do SUS, expresso no HMOB, nos hospitais da FHEMIG e o Hospital das Clínicas da UFMG e  
65 Sara Kubitschek que não é ligado diretamente ao SUS/BH, sendo um hospital financiado diretamente pelo  
66 Ministério da Saúde. Isto compõe um cadastramento de 6.400 leitos à disposição do SUS/BH. Desses 393  
67 são municipais, 326 do Hospital das Clínicas e 1.700 leitos da FHEMIG. O restante são leitos da rede  
68 hospitalar privada e filantrópica. Isto confere média de 2,8 leitos por 1000 habitantes no estado de Minas  
69 Gerais. O que dificulta que os prestadores ofereçam esses procedimentos, como na área de Otorrino,  
70 Ortopedia, Cardiologia e leitos de CTI. Como o estado não tem uma política de distribuição de leitos de CTI  
71 adulto, BH tem sempre uma fila de pacientes aguardando pelos mesmos, muitos deles vindos da região  
72 metropolitana e do interior do estado. Disse que por intervenção propriamente dita da PBH a questão do  
73 atendimento Neonatal e da Pediatria está razoavelmente equacionada. Informa que ao longo desses anos  
74 teve que descredenciar alguns hospitais pelos problemas de qualidade no atendimento, principalmente na  
75 área de atenção à mulher e à criança. Temos dificuldades na regulação efetiva destes leitos em BH. Disse  
76 que, ocorreram avanços no controle, avaliação e supervisão hospitalar da SMSA, da implantação do novo  
77 sistema de informatização, de capacitação de recursos humanos e de discussão contratual com os  
78 prestadores. Temos esses problemas e um caminho a percorrer para solucioná-los, evidentemente muitos  
79 prestadores tem fluxos próprios, inadequados do ponto de vista da regulação pública, que não é uma  
80 questão burocrática que tem que passar necessariamente por autorização prévia do gestor, mas, é no  
81 sentido de dar ordenamento mais claro seguindo critérios de necessidades de formas transparente para  
82 priorização das intervenções, seja no nível laboratorial ou no hospitalar. Informa que existem problemas nos  
83 grandes hospitais filantrópicos e na rede FHEMIG, o que é uma construção histórica. O sistema foi se  
84 desenvolvendo por várias razões como uma clara predominância privada, desde a década de 60 e seguindo  
85 seus interesses. A história do sistema hospitalar de BH mudou pouco nos últimos anos. Não teve alteração  
86 significativa no seu perfil, evidentemente para regulação pública e para a capacidade de regulação do  
87 gestor, o balanceamento dos leitos públicos e privados é um grande problema para BH, ao contrário da  
88 cidade do Rio de Janeiro e de São Paulo que tem uma predominância de leitos da rede pública própria do  
89 estado, da união e do município. Nossa meta é regular publicamente 100% dos leitos com seus fluxos claros  
90 e transparentes, seja no caminho das eletivas, seja na retaguarda de urgências. A integração efetiva com os  
91 hospitais próprios do SUS, da FHEMIG, Odilon Behrens e o Hospital das Clínicas, a melhoria na tecnologia  
92 do sistema de informática, de equipamentos para a área da regulação, são um grande avanço na efetivação  
93 dos contratos com os prestadores de forma do direito público, sendo prioritariamente o contrato global,  
94 especialmente com a rede pública, com os hospitais da FHEMIG, com o Hospital das Clínicas e com o HOB,  
95 conforme a NOAS 2002. A relação deva-se dar na forma de contratos globais de comum acordo, segundo  
96 interesse geral da gestão municipal. Disse que você estabelece metas a serem alcançadas para aquele  
97 hospital como qualidade, humanização, produtividade, taxa de ocupação de leitos, média de permanência e  
98 da assistência de forma global. Informa que a SMSA irá em breve apresentar ao CMS/BH o contrato global  
99 com o Hospital das Clínicas da UFMG e que este contrato é colocar efetivamente o hospital na rede do  
100 SUS/BH e das referências pactuadas. Estamos discutindo a questão com o estado e a FHEMIG para  
101 efetivar de fato as unidades desta rede ao SUS/BH. Disse que é preciso integrar as portas de entradas das  
102 urgências com a rede hospitalar, os centros de saúde e da UPA com os hospitais. Informa que a situação  
103 atual é melhorar os hospitais estratégicos de BH. O Estado fez convênios direto com os hospitais  
104 filantrópicos e que esta não é a forma de relacionar com os hospitais diretamente. Disse que esta questão  
105 tem que passar pelo gestor municipal, conforme determinação legal principalmente em BH, que está em  
106 gestão plena de saúde. Disse ainda que o Estado não está repassando os recursos dos convênios aos  
107 hospitais da Baleia, Santa Casa, das Clínicas, Evangélico, São José e Sofia Feldman, sendo este o motivo  
108 da discussão desta reunião que é a falta do cumprimento do Fundo Estadual de Saúde com estes hospitais,  
109 o que tem causado problemas de atendimento à população e o caso mais grave é o do Hospital Santa Casa,  
110 onde tem causado problemas financeiros, refletindo no atendimento ao usuário do SUS e com este  
111 problema a fila de espera na Central de Internação para CTI, clínica médica, cirurgia e especialmente nos  
112 casos mais complexos, pois a Santa Casa é um grande prestador de serviços nestas especialidades em BH.  
113 Informa também que o Hospital Sofia Feldman está passando por dificuldades com o não repasse de  
114 recursos para o UTI Neonatal e Berçário de alto risco. Em seguida o Secretário Estadual Adjunto Estadual  
115 de Saúde, José Maria Borges informa que esses problemas são difíceis e complexos. A orientação da  
116 Secretaria de Estado da Saúde (SES) é de corrigir erros históricos da saúde no Estado. Mesmo tendo a  
117 FHEMIG, este não é o papel do Estado, ele tem que ser regulador. O Estado não está fazendo convênios  
118 direto com os prestadores e sim com os municípios. Os convênios especiais estão suspensos por causa de  
119 definição de recursos financeiros. O Estado tem como herança da EC 29 – 700 milhões de reais/2003 e  
120 deve ao Fundo Municipal de Saúde de BH e aos municípios na ordem de 320 a 340 milhões de reais em  
121 2003. Os recursos do Estado estão aumentando; numa curva ascendente com o cumprimento de 12% da  
122 EC 29. O Estado interrogou os cinco hospitais não só por falta de dinheiro, mas também para tentar conduzir  
123 os diferentes modelos de gestão. A partir de junho 2003, o Estado irá repassar R\$12 milhões aos hospitais  
124 filantrópicos. Além disso, os convênios da Vigilância Sanitária, Epidemiológica e de Recursos Humanos  
125 serão pagos pelo Estado e repassará os recursos para a região de Diamantina para desafogar a região  
126 metropolitana de BH. A representante da FHEMIG, Terezinha de Fátima Soares, informa que o Estado



127 reduziu o orçamento da FHEMIG e que abriu dez leitos de CTI no Hospital Pronto Socorro de Venda Nova. A  
128 representante da comissão de saúde da Assembléia Legislativa, Margareth, ressalta o papel do Legislativo e  
129 disse que o Estado deixou de investir no ser humano e convida os conselheiros presentes para uma  
130 audiência pública, no dia 29/05/2003, sobre o atendimento de urgência e emergência, às 9:30 horas e no dia  
131 12/06/2003, haverá uma audiência para receber o Secretário de Estado da Saúde para prestar contas do 1º  
132 trimestre do ano e as suas ações na saúde de Minas Gerais. A representante da comissão de saúde da  
133 Câmara Municipal de BH, a Vereadora Sílvia Helena, convida todos os conselheiros para unir nossas forças  
134 pela saúde de BH. Em seguida o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para  
135 as considerações do plenário. O 2º secretário do CMS/BH, Cléber das Dores, fala sobre a falta de respeito  
136 do Estado, sugerindo que os usuários acionem o Ministério Público. Cobra envolvimento do Conselho  
137 Estadual de Saúde e denuncia situação caótica da saúde, citando o Pronto Socorro de Venda Nova. O vice-  
138 presidente do Conselho do Pronto Socorro de Venda Nova, Antônio Dias disse estar surpreso com a  
139 quantidade de padrinhos do Pronto Socorro Venda Nova (PSVN), informa que o hospital atende 230  
140 pacientes por dia na Urgência e o mesmo tem 24 leitos para pneumonia asiática e pede para acionar o  
141 Ministério Público nos níveis municipal, estadual e federal. Informa que o Pronto Socorro de Venda Nova  
142 atendeu 76 mil pacientes, em 2002. O conselheiro Roberto Francisco, manifesta sua solidariedade com os  
143 trabalhadores da Santa Casa e disse que o governo estadual não consegue passar verbas para a saúde.  
144 Propõe que seja acionado o Ministério da Saúde contra o Estado. O conselheiro Hervécio disse que o  
145 Estado repassou o recurso zero para o município de Belo Horizonte e cobra ressarcimento dos planos de  
146 saúde ao SUS e que sejam vigiados os convênios que são feitos pelos gestores da saúde. O conselheiro  
147 Sebastião também faz cobrança dos remédios para os usuários e denuncia a falta de medicamentos nas  
148 unidades de saúde. A conselheira Cléa da Mata questiona para onde foram os R\$700 milhões e se eles  
149 foram para a Santa Casa. Propõe que seja feita uma auditoria na Santa Casa e diz que a FHEMIG não  
150 prestou contas ao SUS e que a SMSA deve R\$7 milhões para a rede FHEMIG. O presidente da Associação  
151 de Usuários do Sofia Feldman, Evaristo disse que o Sofia Feldman tem 40% de CTI Neonatal na grande BH  
152 e o Estado deve R\$35 milhões ao hospital, a SMSA tem bancado a parte dela e a do Estado. Informa que o  
153 Estado não deve R\$748 mil para o Hospital Sofia Feldman. O conselheiro Gilson elogiou a FHEMIG e  
154 criticou a Prefeitura de Belo Horizonte. A conselheira Maria de Lourdes, propõe avançar na relação do  
155 Estado com o município e levar a situação desta dívida ao conhecimento das comissões locais e dos  
156 conselhos distritais de saúde de BH. A conselheira Rosalina Fernandes defende que o CMS/BH deva ir ao  
157 Ministério Público para intervir nesta questão, disse que o Estado não está cumprindo as leis e falta  
158 transparência do Estado e do município na prestação de contas, principalmente na questão da SMSA que  
159 não informou ao Conselho sobre a dívida da SMSA com a FHEMIG. O presidente do CMS/BH, Paulo  
160 Carvalho propõe que o CMS/BH solicite ao CES que pautar a discussão da dívida do fundo estadual com o  
161 fundo municipal de saúde e que o CMS/BH peça a comissão de saúde da Assembléia Legislativa uma  
162 audiência pública sobre esta dívida e que sejam convidados todos os conselhos municipais de saúde do  
163 Estado de Minas Gerais. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia disse que deve se reformular tudo, pois  
164 nunca discutiram os fluxos migratórios de pacientes de BH. Em seguida o Secretário Estadual Adjunto  
165 Estadual de Saúde, José Maria Borges fala que a maioria dos estados brasileiros não cumpriram a EC 29  
166 nos últimos anos e defende o Conselho Estadual, dizendo que o mesmo tem acompanhado e aprovado as  
167 contas da SES. Informa que o governo estadual está debatendo sobre os problemas reais da saúde e  
168 pretende ter um papel de regulação e fiscalização e ser o parceiro nas dificuldades com os municípios. O  
169 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que não é papel do Estado fazer convênio com  
170 prestadores, informa que a SMSA tem acesso aos relatórios assistenciais e contábeis da Santa Casa,  
171 citando o caso do Pronto Socorro da Santa Casa. Disse que dívida da SMSA com a FHEMIG começou em  
172 2000 e em 2002 já está bem reduzida, o compromisso da SMSA é de não fazer a dívida crescer, que o seu  
173 pagamento está condicionado ao pagamento da dívida da SES com a SMSA. Disse que a auditoria do  
174 Ministério da Saúde aprovou o Programa de Assistência Farmacêutica de BH. Informa que para a compra de  
175 mais remédios é preciso que BH coloque R\$17 milhões e a FUNED está atrasada na entrega dos remédios,  
176 propõe que o Conselho Municipal de Saúde discuta a questão da Saúde Suplementar. Disse que a portaria  
177 da Urgência não foi regulamentada e assim que for regulamentada os recursos financeiros virão. A  
178 promotora de justiça de defesa da saúde, Drª Josely Ramos Pontes, cobrou dos conselheiros para falarem  
179 mais dos repasses. Questionou se a SES vai cumprir ou não a EC 29. Disse que o município não cobra do  
180 Estado. Falou ainda que muitos secretários do interior não sabem o que é PPI. Os representantes da  
181 FHEMIG e da comissão de saúde da Assembléia Legislativa se colocaram à disposição do CMS/BH. O  
182 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para os encaminhamentos e votação  
183 das propostas apresentadas pelo plenário do CMS/BH. As propostas aprovadas foram: 1 - Solicitar ao  
184 Conselho Estadual de Saúde que pautar o tema da dívida do Fundo Estadual da Saúde com o Fundo  
185 Municipal da Saúde (cópia da ata); 2 - Acionar o Ministério da Saúde e Conselho Nacional da Saúde para  
186 informar e solicitar medidas para que o Estado quite a dívida com a SMSA; 3 - Acionar o Ministério Público  
187 nas instâncias Estadual e Federal, com objetivo de informar e solicitar medidas para que o Estado quite a  
188 dívida com a SMSA; 4 - Enviar um comunicado aos conselhos distritais e locais de saúde sobre a dívida do  
189 Estado com o município de Belo Horizonte; 5 - Solicitar à FHEMIG a prestação de contas do último concurso



**190** público realizada pela Fundação. 6 - Solicitar à PBH que faça uma auditoria na Santa Casa; 7 - Que as  
**191** entidades ligadas à área da saúde, entrem com uma ação popular no poder Judiciário contra o Estado para  
**192** que se quite a dívida do mesmo com a SMSA; 8 - Convidar o secretário-geral da Presidência da República  
**193** (Luís Dulce) para debater com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte sobre a Reforma  
**194** Tributária. 9 - Realizar uma manifestação pública, esclarecendo a população sobre a atual situação da dívida  
**195** e que este movimento chegue ao Palácio da Liberdade – ao governador do Estado. 10 - Solicitar à  
**196** Secretaria de Estado e à SMSA o calendário de reuniões sobre a Programação Pactuada Integrada (PPI). O  
**197** presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para a discussão da participação do  
**198** CMS/BH na PPI – Programação Pactuada Integrada da região metropolitana de BH. Foi aprovado uma  
**199** comissão para acompanhar a PPI da região metropolitana, composta pelo seguintes conselheiros: Luiz  
**200** Moraes, Dorvalino Soares, Romeu Pires, Sebastião do Carmo, Roberto Francisco, Cléa da Mata. Nos  
**201** assuntos gerais, a ex-conselheira Anadil Benedita reiterou o convite para o Café Parlamentar e explica o  
**202** objetivo da realização do mesmo, que é a discussão a questão da saúde em BH com os deputados e  
**203** vereadores eleitos em BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho com o apoio dos  
**204** conselheiros remeteu a solicitação do Prefeito para que o CMS/BH indique o seu representante no Conselho  
**205** Municipal de Saneamento para a Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais. O conselheiro  
**206** Hervécio informa que no mês de Junho/2003 acontecerá o Seminário de Saúde do Trabalhador e convoca  
**207** os membros da comissão de saúde do trabalhador do conselho para reunião no dia 20/05/2003, às 17  
**208** horas, na sala do Conselho. Estiveram presentes: Cléa da Mata Carvalho, Cleber das Dores de Jesus,  
**209** Dorvalino Soares Silva, Elina Souza Santos, Gilson Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João Athayde  
**210** Torres Valadares, Manoel de Lima, Maria Nazária de Souza Arruda, Paulo César Machado Pereira, Paulo  
**211** Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos P. Silva, Zenith Maria dos  
**212** Santos, Luís Moraes Resende, Maria Terezinha Souza Assis, Maria Cristina Ramos Vasconcelos Coelho,  
**213** Edirany Almeida Soares, Sandra Maria dos Santos, Lourival Custódio da Silva, José Laerte Castro, Maria de  
**214** Lourdes Gomes, Luzia Maria Alves de Castro, Ricardo Castanheira P. Figueiredo, Roberto Francisco  
**215** Pereira, Rosalina Francisca Fernandes, Sebastião do Carmo Dias, Sérgio Augusto A. Oliveira, Weber de  
**216** Avelar Silva, Ester Braun Sander, Albertina Fonseca Alves, Romeu Pires de Araújo, Vânia de Fátima  
**217** Ferreira, Hervécio Cruz, Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Jorge Lúcio Diniz, José Afonso Soares, José  
**218** Brandão Maia, José Valentim Lino, Rogério Soares Sena, Willer Marcos Ferreira, Dimas das Lanças  
**219** Mercês. Às 18:20 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente  
**220** ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e 2º secretário do Conselho Municipal de  
**221** Saúde. Belo Horizonte, 15 de maio de 2003. JOM/vld